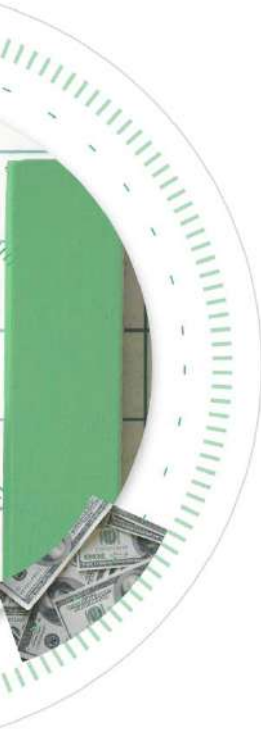


Termômetro do Crédito

Ano 12 | Número 121 | Janeiro de 2024





O ritmo de avanço do saldo total das operações de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) recuou de 8,1% a.a. em dez/23 para 7,6% a.a. em janeiro. Para o Banco Central (BC), após a estabilidade no último trimestre de 2023, a trajetória de desaceleração deve ser retomada. Apesar de que, graças ao desempenho do mercado de capitais, o crescimento do saldo total do Crédito Ampliado ao Setor Não Financeiro (CASNF) acelerou pela 2ª vez consecutiva, saindo de 8,2% a.a. em dez/23 para 9,2% a.a.. Porém, a forte expansão de 27,8% a.a. no montante de títulos securitizados tende a não se manter com a implementação de novas regras para emissão de títulos incentivados.

O BC acrescentou, ainda, que a redução mensal de -0,3% em janeiro no estoque total dos empréstimos foi motivada por elementos sazonais no comportamento de algumas modalidades para pessoas jurídicas (PJ). Mais especificadamente, houve uma contração de -43,8% nas concessões de crédito com desconto de duplicatas e recebíveis, de -25,6% no capital de giro e de -9,8% na antecipação de faturas de cartão.

Em consonância com a política monetária restritiva, a expansão das linhas para as pessoas jurídicas (PJ) com recursos livres (RL) era de apenas 0,1% a.a. em janeiro (11,8% a.a. em jan/23). Entretanto, beneficiando-se dos programas de governo, as operações com recursos direcionados (RD) aceleraram de 9,6% a.a. em dez/23 para 10,2% a.a. (7,5% a.a. em jan/23).

Na decomposição por porte dos tomadores, o crescimento dos empréstimos para as Grandes empresas (Ge) mostrou uma ligeira recuperação, saindo de 1,7% a.a. em dez/23 para 2,2% a.a.. Por sua vez, a desaceleração persistiu para o segmento das Micro, Pequenas, Médias empresas (MPMe) que tinham uma alta de 5,2% a.a. ante 5,4% a.a. em dez/23.

Também impactadas pela sazonalidade, as taxas de juros nos empréstimos para PJ com RL avançaram 1,3 p.p. na margem para 22,2% a.a.. Em relação ao início da flexibilização monetária em ago/23, a redução do indicador foi de apenas -0,8 p.p. ante uma queda de -2,0 p.p. na taxa Selic. Adicionalmente, a inadimplência deste segmento aumentou 0,2 p.p. no mês e 1,2 p.p. em 12 meses (12m) para 3,4%.

Por fim, no que se refere à qualidade dos ativos no crédito para PJ, a taxa de inadimplência aumentou 0,1 p.p. na margem para 2,6% (+0,8 p.p. em 12m). Para as Ge, o indicador ficou estável no mês em 0,7% (+0,5 p.p. em 12m), enquanto para as MPMe, a alta mensal foi de 0,2 p.p. para 4,3% (+0,9 p.p. em 12m).

Projeções – ABBC

		Projeção
SFN	2023	2024
Total	7,9%	8,4%
Pessoa Física	10,1%	9,0%
Pessoa Jurídica	4,5%	7,4%
Recursos Livres	5,2%	8,1%
Pessoa Física	7,9%	9,0%
Pessoa Jurídica	1,9%	7,0%
Recursos Direcionados	11,8%	8,7%
Pessoa Física	13,0%	9,0%
Pessoa Jurídica	9,6%	8,0%

Em janeiro, o saldo total do CASNF representava 147,6% do PIB (145,4% em jan/23). Na margem, houve um recuo de -0,1%, composto pelas quedas de -0,2% para o total de Empréstimos e de -1,2% para o total de Títulos de Dívida. Ademais, com a depreciação de -2,3% do real no mês, houve um aumento de 2,9% no montante da Dívida Externa.

O CASNF acelerou o seu ritmo de crescimento pela 2ª vez consecutiva, saindo de 8,2% a.a. em dez/23 para 9,2% a.a. (9,3% a.a. em jan/23). Avançando em 12,9% a.a., os Títulos de Dívida contribuíram com 5,6 p.p. na variação anual. Porém, a forte expansão da ordem de 27,8% a.a. do estoque de títulos securitizados (CRIs, CRAs e direitos creditórios em FIDCs) deve desacelerar com as novas regras para emissão de títulos incentivados. Reiterando o importante papel do mercado de capitais, o total de Dívida Privada (notas comerciais e debêntures) mantinha em janeiro um ritmo de 12,4% a.a..

Após uma alta de 1,6% em dez/23, a carteira de empréstimos do SFN exibiu uma queda de -0,3% na margem, alcançando 52,8% do PIB em janeiro (52,8% em jan/23). No mesmo período, o total de crédito com RL apresentou uma redução de -1,0%, enquanto o estoque com RD teve um aumento de 0,6%. Por tipo de tomador, o saldo para PJ reduziu-se em -2,3% e para PF houve uma elevação de 1,0%.

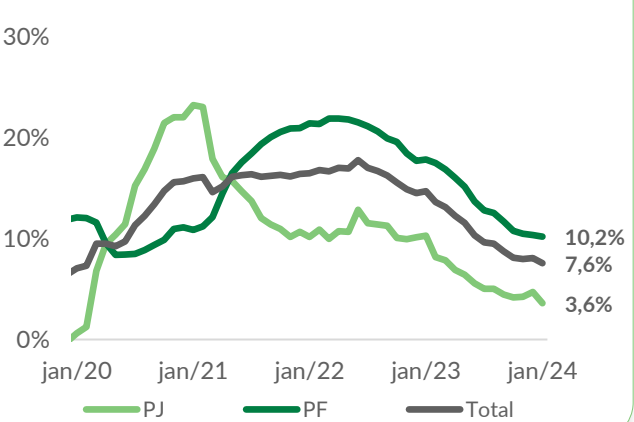
Em consonância com a política monetária restritiva, o avanço do saldo total vem perdendo intensidade, saindo de 8,1% a.a. em dez/23 para 7,6% a.a. em janeiro (14,7% a.a. em jan/23). O movimento mais pronunciado vem ocorrendo no estoque da carteira de empréstimos com RL, que reduziu a elevação de 5,5% a.a. em dez/23 para 4,6% a.a. (15,0% a.a. em jan/23), com as linhas para PJ saindo de 2,2% a.a. para 0,1% a.a. (11,8% a.a. em jan/23) e as para PF de 8,2% a.a. para 8,1% a.a. (17,7% a.a. em jan/23).

Entretanto, para as operações com RD houve um ligeiro aumento de 11,9% a.a. em dez/23 para 12,0% a.a. (14,2% a.a. em jan/23) com as modalidades para PJ passando de 9,6% a.a. em dez/23 para 10,2% a.a. (7,5% a.a. em jan/23) e as para PF de 13,1% a.a. em dez/23 para 12,9% a.a. (18,1% em jan/23).

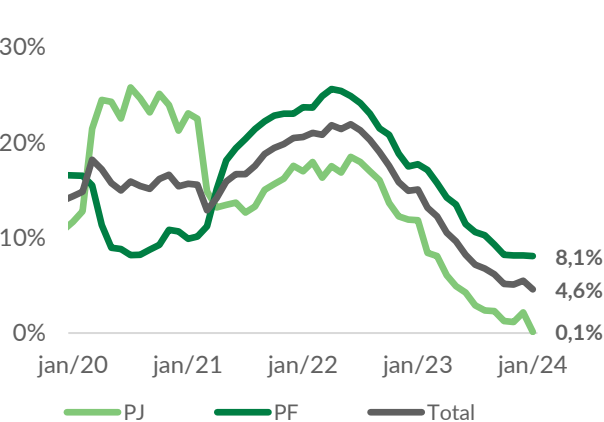
Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

jan/24	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,5%	7,5%
SFN	35,3%	7,4%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	10,3%
Fundos governamentais	1,2%	8,9%
Títulos de Dívida	45,2%	12,9%
Públicos	34,6%	11,3%
Privados	6,0%	12,4%
Securitizados	4,5%	27,8%
Dívida Externa	17,3%	4,0%
Empréstimos	11,7%	0,0%
Títulos emitidos no mercado externo	1,8%	12,1%
Títulos emitidos no mercado interno	3,8%	14,2%
Total		9,2%

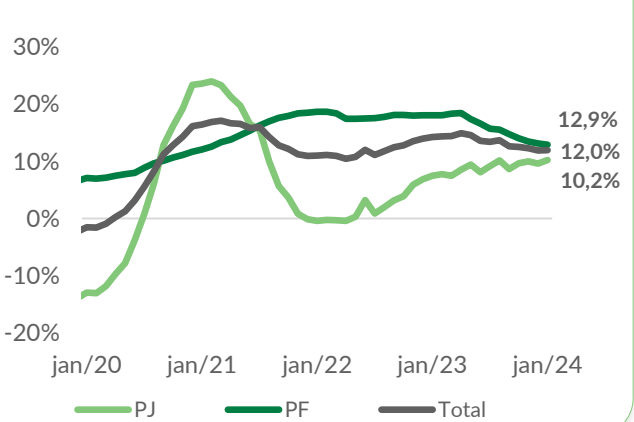
SFN Total - Variação Anual



Recursos Livres - Variação Anual



Recursos Direcionados - Variação Anual



As concessões totais em janeiro reduziram-se em -11,1%, com uma queda mensal de -23,5% nas operações com PJ e uma alta de 0,4% nas com PF. Por aspectos sazonais nas modalidades, houve uma contração de -43,8% nos novos empréstimos com desconto de duplicatas e recebíveis, de -25,6% no capital de giro e de -9,8% na antecipação de faturas de cartão.

Na série ajustada estatisticamente, os novos empréstimos exibiram um crescimento de 3,1% na margem, com ligeira redução de -0,2% nas modalidades para PJ e elevação de 6,2% nas para PF. Dentre as linhas destacadas com ajuste sazonal, as concessões elevaram-se em 10,1% para capital de giro, em 4,5% no financiamento de veículos para PF, em 3,1% no cartão de crédito para PF e em 1,4% no para crédito rural para PJ e PF.

Procurando-se capturar a tendência de curto prazo na série dessazonalizada, as concessões acumuladas no trimestre mostraram uma alta de 3,6% frente às verificadas no trimestre encerrado em out/23. Com uma performance melhor, os novos empréstimos com RL que avançaram 6,8% na mesma base de comparação, enquanto com RD houve um recuo de -1,3%. Por tipo de tomador, houve no período uma alta de 4,4% tanto para PF quanto para PJ.

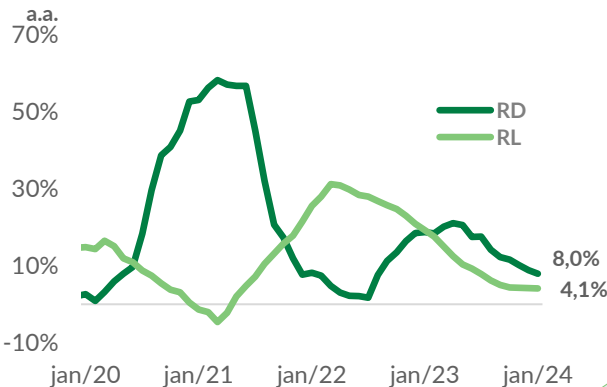
Apesar da evolução positiva nas concessões dessazonalizadas e acumuladas nos trimestres móveis, persiste ainda a desaceleração nos novos empréstimos realizados em 12m. A taxa de expansão reduziu-se de 4,7% a.a. em dez/23 para 4,6% a.a. em janeiro (19,2% a.a. em jan/23). Representando cerca de apenas 9,0% desse total, os novos empréstimos com RD exibiam uma expansão de 8,0% a.a. ante 8,9% a.a. em dez/23 (18,7% a.a. em jan/23), com as modalidades para PJ variando de 17,0% a.a. para 14,8% a.a. (37,3% a.a. em jan/23) e para PF de 5,3% a.a. para 4,9% a.a. (11,9% a.a.).

Nas modalidades com RD, o agregado do crédito rural para PJ e PF saiu de uma elevação de 10,8% a.a. em dez/23 para 10,7% a.a. em janeiro (21,1% a.a. em jan/23) e o financiamento imobiliário para PF de 1,4% a.a. para 1,1% a.a. (-3,8% a.a. em jan/23). Incluindo as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI Peac, dentre outros, a modalidade Outros para PJ passou de um avanço de 24,7% a.a. em dez/23 para 18,6% a.a. em janeiro (36,5% a.a. em jan/23), enquanto as operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras (IFs) por meio de repasses desaceleraram de 0,7% a.a. para -2,8% a.a. (88,6% a.a. em jan/23)

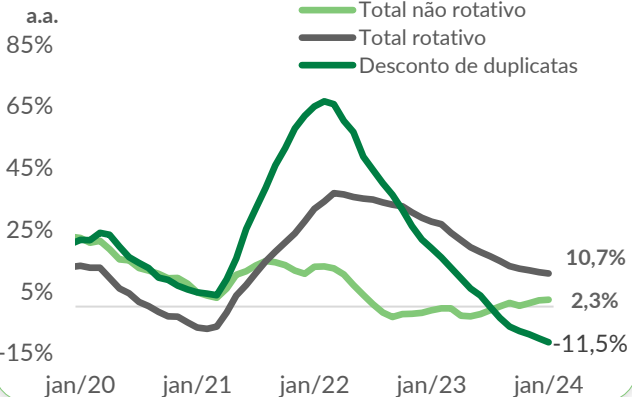
Com uma evolução mais sensível à atividade econômica e à política monetária, as concessões acumuladas em 12m com RL cresciam em janeiro 4,1% a.a. ante 4,2% a.a. em dez/23 (19,2% a.a. em jan/23). Para PJ, o indicador apontava uma redução da ordem de -1,2% a.a. ante -1,3% a.a. em dez/23 (17,9% a.a. em jan/23). Nas principais modalidades, o movimento foi de -10,3% a.a. para -11,5% a.a. (18,9% a.a. em jan/23) para o desconto de duplicatas, de 21,1% a.a. para 25,7% a.a. (9,5% a.a. em jan/23) para a antecipação de faturas de cartão e de -10,8% a.a. para -12,1% a.a. (23,0% a.a. em jan/23) para o capital de giro.

Para PF, a alta saiu de 9,3% a.a. em dez/23 para 9,0% a.a. (20,4% a.a. em jan/23), com as modalidades rotativas - cheque especial, cartão de crédito rotativo e cartão de crédito compras à vista - variando de 11,1% a.a. para 10,7% a.a. (27,5% a.a. em jan/23) e as não rotativas de 2,1% a.a. para 2,3% a.a. (-1,1% a.a. em jan/23).

Concessões Acumuladas em 12M



Concessões Acumuladas em 12M

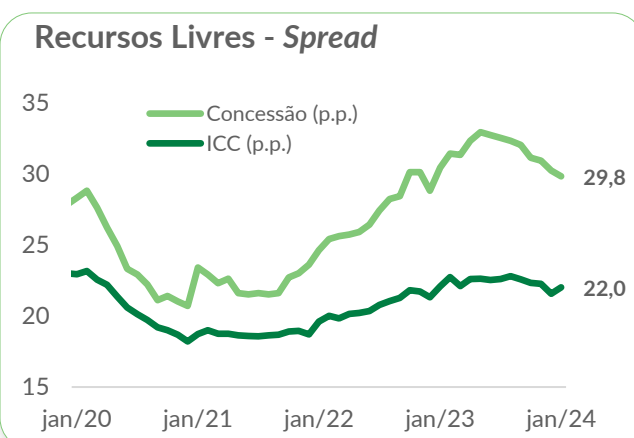
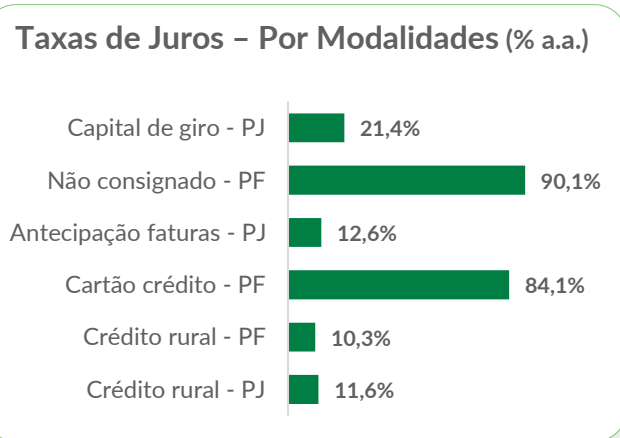
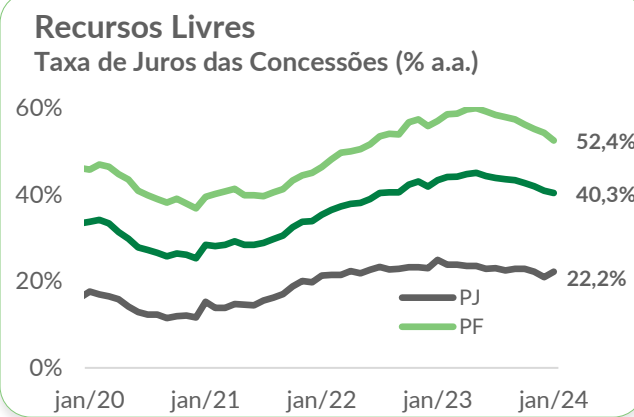
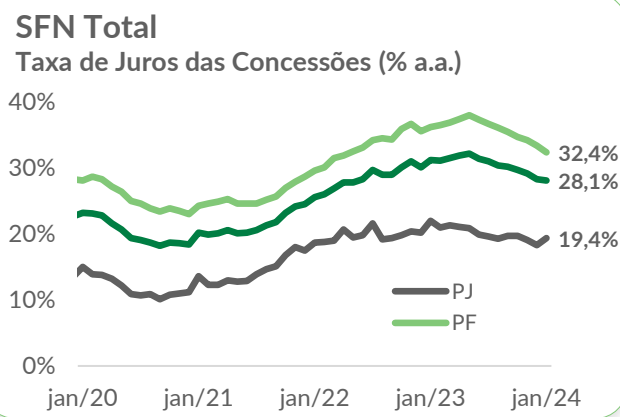


Em janeiro, a taxa média de juros aplicadas nas novas operações era de 28,1% a.a., com queda de -0,2 p.p. na margem (-3,1 p.p. em 12m). Em relação ao início do ciclo de afrouxamento da política monetária em ago/23, a redução do indicador superou em 0,9 p.p. a ocorrida na Selic. Porém, para as modalidades para PJ, a redução foi menor, fundamentalmente por causa da alta no mês de 1,1 p.p. para 19,4% a.a. (-0,2 p.p. em relação a jul/23 e -2,6 p.p. em 12m). Já o indicador para PF acumulou uma diminuição de -1,0 p.p. na margem para 32,4% a.a. (-4,3 p.p. em relação a jul/23 e -3,8 p.p. em 12m).

Nas operações com RD, a taxa das concessões foi de 10,4% a.a., com um aumento de 0,3 p.p. na margem (-0,9 p.p. em relação a jul/23 e -1,4 p.p. em 12m). Mais reativa à política monetária, a taxa das concessões com RL diminuiu em -0,5 p.p. no mês para 40,3% a.a. (-3,5 p.p. em relação a jul/23 e -3,0 p.p. em 12m). Nas modalidades para PJ houve na margem aumento de 1,3 p.p. para 22,2% a.a. (-0,8 p.p. em relação a jul/23 e -2,7 p.p. em 12m). Para o BC, a elevação foi influenciada, basicamente, pelo aumento sazonal das taxas médias de desconto de duplicatas e outros recebíveis e pelo incremento de outras modalidades, como capital de giro. Para PF, com uma redução de -1,8 p.p. na margem, a taxa de juros foi de 52,4% a.a. em janeiro (5,9 p.p. em relação a jul/23 e -4,5 p.p. em 12m).

Em janeiro, a taxa média de juros por modalidades era de 90,1% a.a. no crédito pessoal não consignado, com uma redução de -4,0 p.p. na margem (-2,5 p.p. em relação a jul/23 e + 5,9 p.p. em 12m); e de 84,1% a.a. no cartão de crédito para PF com redução de -5,7 p.p. no mês (-17,8 p.p. em relação a jul/23 e -12,0 p.p. em 12m). Nos produtos para PJ, o indicador ficou em 12,6% a.a. para a antecipação de faturas de cartão, com elevação de 0,2 p.p. na margem (-3,4 p.p. em relação a jul/23 e -4,4 p.p. em 12m); em 18,9% a.a. para o desconto de duplicatas e recebíveis (-2,3 p.p. em relação a jul/23 e -3,8 p.p. em 12m); e 21,4% a.a. para o capital de giro com acréscimo de 1,4 p.p. na margem (-1,2 p.p. em relação a jul/23 e -3,2 p.p. em 12m).

Com a queda mensal de -0,1 p.p. na taxa média de captação das operações com RL para 10,5% a.a., o spread médio da carteira recuou -0,4 p.p. no mês para 29,8 p.p. (-2,7 p.p. em relação a jul/23 e -0,6 p.p. em 12m). Por fim, o Indicador do Custo de Crédito (ICC) nos empréstimos com RL, que leva em consideração o estoque das carteiras das IFs, subiu 0,4 p.p. no mês para 31,3% a.a. (-0,9 p.p. em relação a jul/23 e -0,1 p.p. em 12m). Consequentemente, o spread medido pelo ICC alcançou 22,0 p.p., com uma alta de 0,4 p.p. no mês (-0,6 p.p. em relação a jul/23 e -0,1 p.p. em 12m).



A taxa de inadimplência da carteira total de empréstimos em janeiro era de 3,3%, com um aumento de 0,1 p.p. na margem (+0,1 p.p. em 12m), com o indicador ficando em 4,6% nas modalidades com RL (+0,1 p.p. na margem e +0,2 p.p. em 12m). Decompondo-se o segmento com RL, a inadimplência era de 3,4% para PJ (+0,2 p.p. na margem e +1,2 p.p.) e de 5,5% para PF (-0,1 p.p. na margem e -0,6 p.p. em 12m)

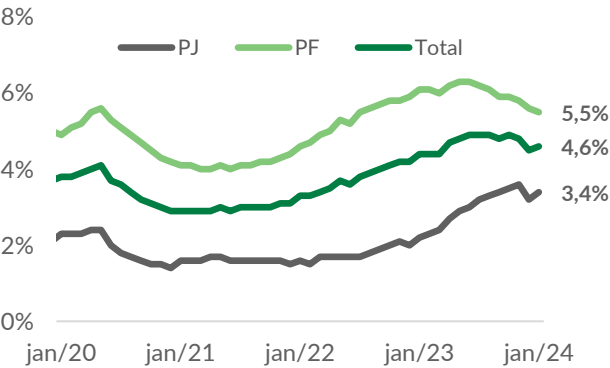
Para as modalidades de PF, a taxa situou-se em: 53,9% (+0,0 p.p. na margem e +8,6 p.p. em 12m) nos empréstimos com cartão de crédito rotativo; 13,1% no cheque especial (-0,6 p.p. na margem e -0,3 p.p. em 12m); 6,2% no crédito pessoal não consignado (estável na margem e -1,7 p.p. em 12m); 15,7% em composição de dívidas (+0,6 p.p. na margem e -0,9 p.p. em 12m); e em 1,5% no financiamento imobiliário (+0,1 p.p. na margem e -0,1 p.p. em 12m). Nas operações com PJ, o indicador era de: 4,8% no capital de giro (estável na margem e +1,4 p.p. em 12m); de 4,0% no desconto de duplicatas e recebíveis (+1,0 p.p. na margem e +3,4 p.p. em 12m); e de 4,8% na rubrica outros (+0,2 p.p. na margem e +1,0 p.p. em 12m). O rotativo contribuiu com 1,0 p.p. na inadimplência da carteira com RL.

Como indicador antecedente da inadimplência, a média móvel de 6 meses (MM6) dos atrasos entre 15 e 90 dias do crédito com RL apresentou estabilidade pelo 3º mês consecutivo encerrando em 3,3%, o mesmo patamar verificado em jan/23. Na abertura, era de 2,1% para PJ (1,9% em jan/23) e 4,2% para PF (4,4% em jan/23).

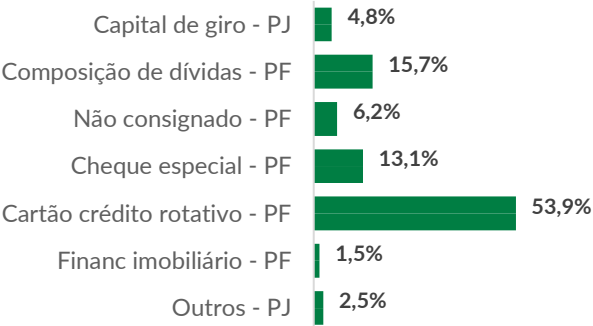
Provavelmente por causa de uma participação em linhas de empréstimos que mantêm uma taxa de elevação mais expressiva, as IFs públicas apresentavam em janeiro um avanço de 9,8% a.a. (9,5% a.a. em dez/23 e 13,9% a.a. em jan/23), enquanto a expansão das estrangeiras era de 7,1% a.a. (7,3% a.a. em dez/23 e 9,6% a.a. em jan/23) e as de controle privado de 5,5% a.a. (6,9% a.a. em dez/23 e 17,4% a.a. em dez/23). Com um maior crescimento e uma desaceleração menos intensa, a parcela no total de empréstimos das IFs públicas aumentou 0,4 p.p. na margem para 43,3% (+0,9 p.p. em 12m).

No que tange aos níveis de provisões, a parcela do crédito reservada pelas IFs privadas era de: 7,3% (+0,1 p.p. na margem e estável em 12m); de 6,0% nas estrangeiras (+0,1 p.p. na margem e -0,2 p.p. em 12 m); e de 5,1% nas públicas (estável na margem e -0,3 p.p. em 12m).

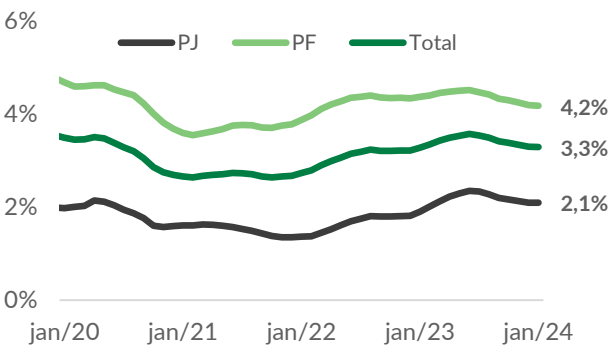
Recursos Livres - Inadimplência



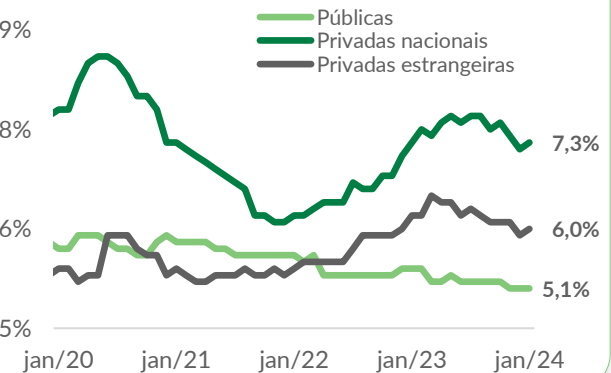
Inadimplência por Modalidades



Recursos Livres - MM6 dos Atrasos
Atrasos entre 15 e 90 dias



Provisões por Controle de Capital



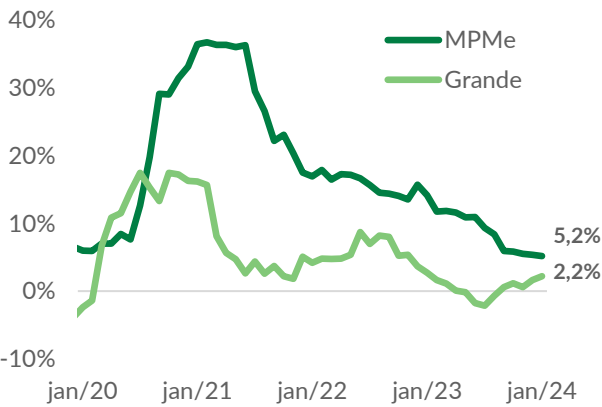
O recuo mensal de -2,3% no saldo das operações de crédito para PJ foi composto pelas quedas de -3,4% nos empréstimos para as Ge e de -0,9% para as MPMe. Com isso, a participação das MPMe aumentou 0,6 p.p. na margem para 47,5% do total para PJ (+0,7 p.p. em 12m).

O ritmo de crescimento do estoque de empréstimos para as Ge mostrou uma ligeira recuperação, saindo de 1,7% a.a. em dez/23 para 2,2% a.a. (2,7% a.a. em jan/23). Por sua vez, a desaceleração persistiu para as MPMe que encerrou janeiro com uma alta de 5,2% a.a. ante 5,4% a.a. em dez/23 (14,1% a.a. em jan/23).

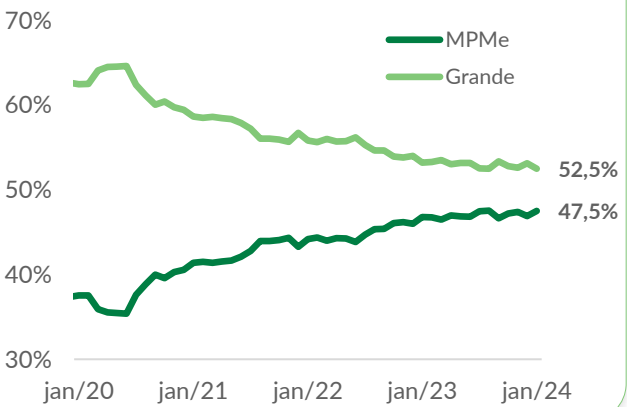
No que se refere à qualidade dos ativos no crédito para PJ, a taxa de inadimplência aumentou 0,1 p.p. na margem para 2,6% (+0,8 p.p. em 12m). O indicador para as Ge ficou estável no mês em 0,7% (+0,5 p.p. em 12m). Para as MPMe, houve uma alta mensal de 0,2 p.p. para 4,3% (+0,9 p.p. em 12m).

Na classificação das operações pela Resolução CMN 2.682/99, a faixa entre as notas “E” e “H”, que apresenta o maior risco, aumentou 0,1 p.p. na margem para 6,9% (7,2% em jan/23). Esta parcela para as GE era de 5,0% em janeiro (+0,1 p.p. na margem e -1,3 p.p em 12m) e 9,1% para as MPMe (+0,1 p.p. na margem e +0,9 p.p. em 12m).

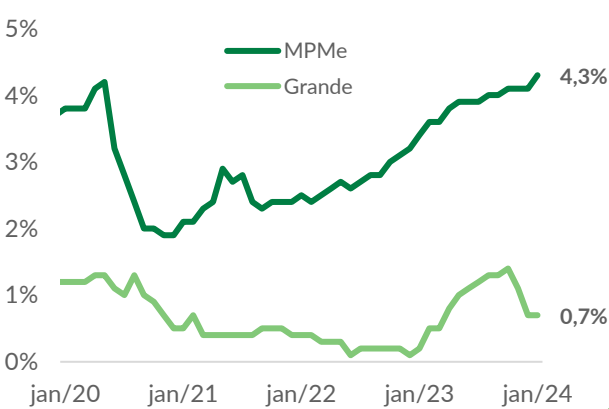
Variação Anual



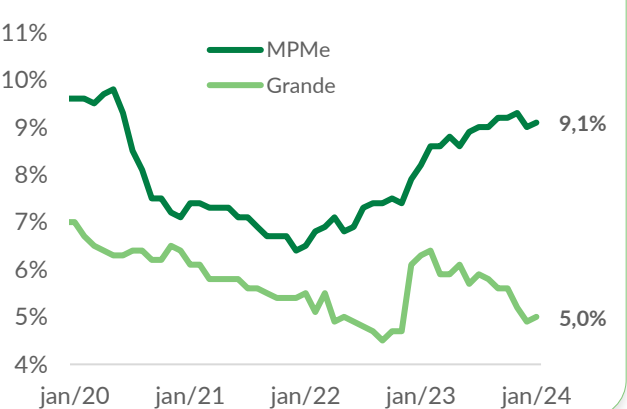
Participação



Inadimplência



Saldo de Maior Risco
Classificado entre “E” e “H”



Em consonância com a desaceleração do crédito, a recuperação da renda e a melhora do mercado de trabalho, o nível de endividamento das famílias mantém uma trajetória de queda. Porém, o indicador ainda encontra-se em patamar elevado considerados os padrões históricos.

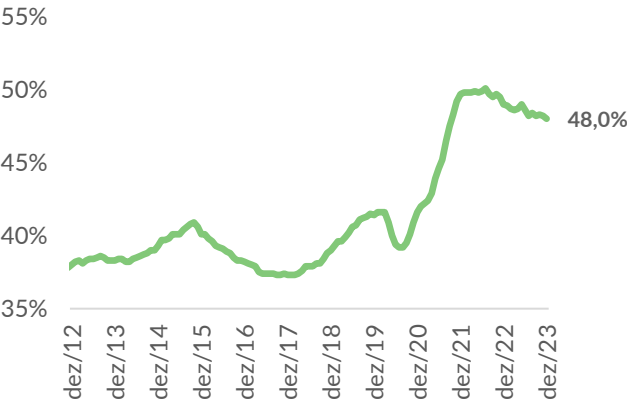
Em dezembro, o índice de endividamento total das famílias em relação a renda fechou em 48,0% (-0,2 p.p. na margem e de -1,0 p.p. em 12m) e desconsiderando-se o financiamento imobiliário em 30,0% (-0,2 p.p. na margem e de -1,0 p.p. em 12m).

Também em nível historicamente elevado, o indicador de comprometimento da renda das famílias com a dívida encerrou janeiro em 26,1% (-0,5 p.p. na margem e de -1,2% p.p. em 12m). Desconsiderando-se o crédito habitacional, o comprometimento ficou em 24,1% (-0,4 p.p. na margem e de -1,2 p.p. em 12m).

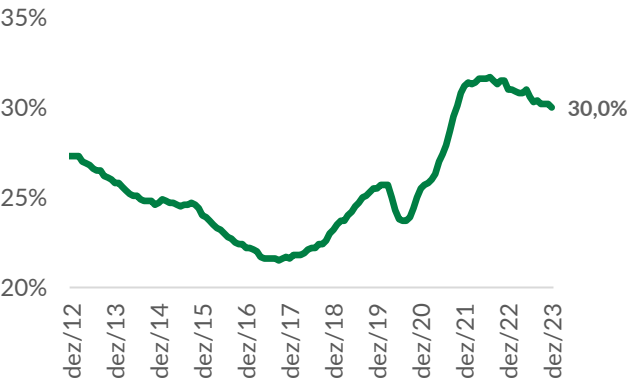
A Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF) acumulada em 12m mantém elevada taxa de crescimento, fechando dezembro com altas de 1,3% no mês e de 11,9% a.a.. Já a MM3 da RNDBF, que mostra a tendência de mais curto prazo, acumulou elevações de 8,3% na margem e de 12,2% a.a..

*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

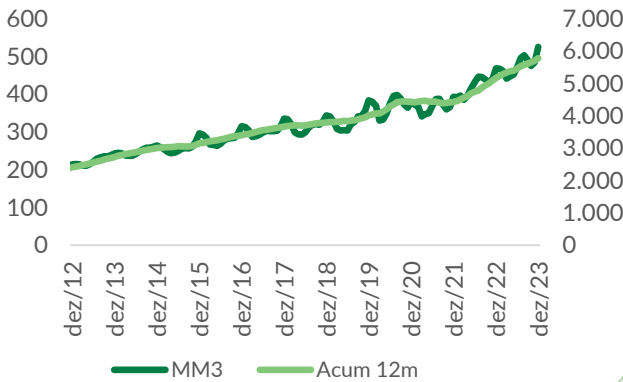
Endividamento Total das Famílias



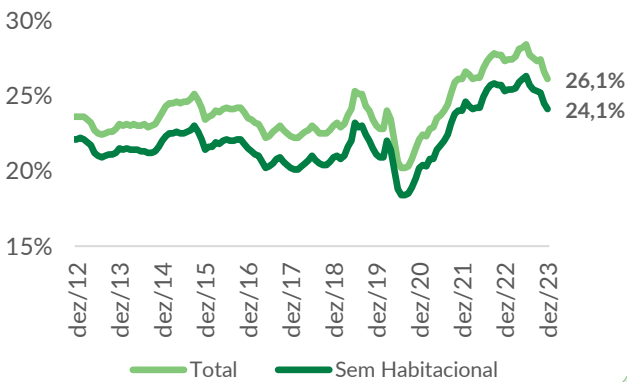
Endividamento Exceto Habitacional



Renda Nacional Disponível Bruta Em R\$ bilhões – MM3 no eixo da esquerda



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



Dados do Crédito – Janeiro de 2024

				Variações (%)		
Carteira de Crédito (R\$ bi)	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	5.776	8,1%	14,5%	-0,3%	2,5%	7,6%
Recursos Livres	3.353	5,5%	14,9%	-1,0%	2,2%	4,6%
Pessoa Física	1.944	8,2%	17,5%	1,1%	3,0%	8,1%
Pessoa Jurídica	1.409	2,2%	11,9%	-3,7%	1,1%	0,1%
Recursos Direcionados	2.423	11,9%	14,0%	0,6%	2,9%	12,0%
Pessoa Física	1.611	13,1%	18,0%	0,8%	3,1%	12,9%
Pessoa Jurídica	812	9,6%	6,9%	0,2%	2,3%	10,2%
Total PF	3.556	10,4%	17,7%	1,0%	3,1%	10,2%
Total PJ	2.221	4,7%	10,1%	-2,3%	1,5%	3,6%

Concessão de Crédito (R\$ bi)*	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	532	4,7%	20,7%	-11,1%	2,1%	4,6%
Recursos Livres	486	4,2%	20,9%	-9,5%	7,5%	4,1%
Pessoa Física	280	9,3%	21,0%	3,1%	6,5%	9,0%
Pessoa Jurídica	206	-1,3%	20,9%	-22,4%	8,7%	-1,2%
Recursos Direcionados	46	8,9%	18,5%	-24,9%	-29,8%	8,0%
Pessoa Física	32	5,3%	12,4%	-18,1%	-29,6%	4,9%
Pessoa Jurídica	14	17,0%	35,3%	-36,9%	-30,3%	14,8%
Total PF	312	8,7%	19,7%	0,4%	0,4%	8,4%
Total PJ	220	0,0%	21,8%	-23,5%	4,4%	0,0%

				Variações (meses)		
Prazo da Carteira (meses)	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	57	56	55	1	0	2
Recursos Livres	23	22	21	1	1	1
Pessoa Física	29	28	26	1	1	1
Pessoa Jurídica	16	16	16	0	0	1
Recursos Direcionados	94	95	96	0	-1	-2
Pessoa Física	113	114	115	-1	-1	-2
Pessoa Jurídica	58	58	61	0	-2	-3
Total PF	74	74	73	0	0	1
Total PJ	33	32	32	1	0	1

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Janeiro de 2024

Prazo das Concessões (meses)	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	124	124	123	0	-3	7
Recursos Livres	45	46	44	0	0	2
Pessoa Física	60	61	62	-1	-1	-2
Pessoa Jurídica	29	30	26	0	1	5
Recursos Direcionados	210	211	216	-1	-8	6
Pessoa Física	272	273	265	-1	3	5
Pessoa Jurídica	90	91	124	-1	-31	4
Total PF	173	174	169	-1	2	4
Total PJ	53	54	62	-1	-12	6

Taxas de juros (% a.a.)	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	28,1%	28,3%	30,1%	-0,2	-1,6	-3,1
Recursos Livres	40,3%	40,8%	41,8%	-0,5	-2,3	-3,0
Pessoa Física	52,4%	54,2%	55,7%	-1,8	-3,7	-4,5
Pessoa Jurídica	22,2%	20,9%	23,0%	1,3	-0,6	-2,7
Recursos Direcionados	10,4%	10,1%	11,6%	0,3	-0,2	-1,4
Pessoa Física	9,7%	9,7%	11,4%	0,0	-0,6	-1,6
Pessoa Jurídica	12,5%	11,5%	12,0%	1,0	1,0	-0,9
Total PF	32,4%	33,4%	35,6%	-1,0	-2,3	-3,8
Total PJ	19,4%	18,3%	20,2%	1,1	-0,3	-2,6

Inadimplência (% da carteira)	jan/24	2023 ¹	2022 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	3,3%	3,2%	3,0%	0,1	-0,2	0,1
Recursos Livres	4,6%	4,5%	4,2%	0,1	-0,3	0,2
Pessoa Física	5,5%	5,6%	5,9%	-0,1	-0,4	-0,6
Pessoa Jurídica	3,4%	3,2%	2,0%	0,2	-0,1	1,2
Recursos Direcionados	1,4%	1,3%	1,2%	-1,3	-1,5	-1,3
Pessoa Física	1,4%	1,4%	1,3%	-1,4	-1,4	-1,4
Pessoa Jurídica	1,3%	1,2%	1,0%	-1,2	-1,6	-1,1
Total PF	3,7%	3,7%	3,9%	0,0	-0,2	-0,3
Total PJ	2,6%	2,5%	1,7%	0,1	-0,2	0,8

¹Variações anuais nos finais de períodos
²Valores nos finais de período.



Assessoria Econômica



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte –
Cerqueira César São Paulo –SP



Tel: (55) 11 3288-1688